

EM NOME DE DEUS, O CLEMENTE O MIRICORDIOSO

Introdução

Louvado seja ALLAH o Senhor dos mundos, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam sobre aquele que foi enviado como Misericórdia para humanidade, Muhammad Bin Abdillah juntamente com a sua família, seus companheiros e aqueles que ainda o seguem até o dia de juízo final.

Devido aos últimos incidentes ocorridos no ano findo, nos distritos de Mocimboa da Praia, Palma e Nangade, o Conselho Islâmico de Moçambique, delegação de Cabo Delegado, achou necessário e imperioso compilar uma mini brochura que fala sobre alguns sinais do fim do mundo, com o intuito de ensinar as pessoas como lidar com os tais sinais caso elas se deparem com um dentre estes sinais.

E dentre os sinais do fim do mundo, está o aparecimento de algumas seitas religiosas, e dentre elas, **“OS AL KHAWARIJES”** vulgo **“AL SHABAB”** e este é um dos foco principal pelo qual estamos aqui reunidos na tentativa de ultrapassarmos com este mal entendido.

Importa esclarecer que numa das narrações de Abu Daúd e Tirmizi, o Profeta Muhammad (S.A.W) advertiu os seus companheiros acerca do surgimento deste grupo ao dizer que o meu povo irá se dividir em 73 grupos como se dividiram os Judeus e os Cristãos.

Os Judeus dividiram-se em 71 grupos;

Os Cristãos dividiram-se em 72 grupos;

E o meu povo dividir-se-á em 73 grupos, todos irão para o inferno excepto um grupo. Os companheiros inquietados com aquela situação preocupante, perguntaram ao seu líder (O Profeta Muhammad): E qual será esse grupo que vai se salvar, Ó mensageiro de ALLAH?

Em resposta ele disse: “aquele que seguir aquilo que eu e os meus companheiros estamos a seguir”.

O QUE SIGNIFICA “AL KHAWARIJ”?

AL KHAWARIJ – é um termo Árabe que significa: “**REBELDES OU OPOSITORES**”.

São aqueles que se opõem a um líder ou a um governante muçulmano, alegando que só eles têm a solução de melhorar uma situação crítica de um determinado povo ou nação, usando a violência e interpretando de uma forma errada as nobres palavras de ALLAH e do seu querido e amado Mensageiro.

O SEU SURGIMENTO PELA PRIMEIRA VEZ

Surge esta seita pela primeira vez na era do Profeta Muhammad (S.A.W) depois da batalha de Al-hunain no sétimo ano de hijra (**Migração do Profeta**), quando o Profeta Muhammad estava a distribuir espólios aos recém-revertidos ao Islão um pouco a mais de espólio em relação aos antigos. Nesse momento, um homem de nome **Dhul Khuweissirat Attamimi** reivindicou junto do profeta Muhammad a sua insatisfação pela maneira que o Profeta havia distribuído os espólios, gritando num tom de descontentamento e desrespeito ao Profeta, proferiu as seguintes palavras: “*Sê justo ó Muhammad porque não estás a ser justo*”. E em tom de advertência o Profeta disse o seguinte: “**Ai de ti! Quem mais será justo se eu for um injusto**”? Em seguida o homem retirou-se do lugar, e alguns companheiros do Profeta Muhammad, enfurecidos com o cenário que acabavam de assistir, sendo um deles **Omar Binil Khattuab**, pediu autorização ao Profeta para que fosse atrás dele e acabasse com a sua vida devido à sua atitude insolente diante do Profeta Muhammad. O Profeta Muhammad ao ver a raiva do seu companheiro, **Omar Binil Khattuab**, acalmou-o dizendo: Ó Omar! Depois daquele homem irá surgir um grupo de pessoas que irão matar em nome do Islão, porém nada do Islão farão parte, sairão da religião como uma flecha quando lançada e por onde deparardes com eles que os combatais”. Em verdade, o Profeta não era violento nem incitava à violência.

E realmente, isso aconteceu anos depois da morte do Profeta Muhammad (S.A.W) e a tomada de posse dos seus Khalifados (sucessores na liderança), respectivamente: Abubacar, Omar, Othman e Ali. Este grupo foi reaparecer justamente no Khalifado de Ali Bin Abi Talib, numa altura em que o Ali se encontrava em SUIFFIN numa guerra política com seu homólogo MUAIA BIN ABI SUFIAN que era o governador de CHAM, (na Altura **LEVANTE**), actual Síria e Iraque.

E como forma de acabar com esta batalha de SUIFFIN, O MUAIA pautou pelo diálogo de modo a preservar o derramamento de sangue dos muçulmanos e, Ali Bin Abi Tualib por sua vez concordou com a magnífica ideia do MUAIA. Foi por este motivo que uma média de 8mil soldados que faziam parte do exército de Ali Bin Abi Tualib rebelaram-se e acusaram-no de apóstata só por ter aceite o dialogo em vez da guerra. Uma das formas de manifestarem o descontentamento deles para com Ali, gritavam dizendo enquanto o Ali dirigia o sermão de sexta feira " NÃO HÁ LEI SENÃO A LEI DE ALLAH". E Ali respondia dizendo: "PALAVRAS VERÍDICAS MAS USADAS DE FORMA INCORRECTA".

Com esta rebeldia o Ali recordou-se das palavras do Profeta Muhammad quando disse: surgirá um grupo no final dos tempos com idades médias, com uma maneira de pensar muito vil, recitarão o Qur'an mas sem êxito algum por perceberem mal a sua interpretação, defender-se-ão usando as palavras ditas pela melhor criatura que já passou nesta face terrena, porém sairão da religião como uma flecha quando lançada. Portanto, por onde deparardes com eles que os combatais, pois no combate destes haverá recompensa diante de ALLAH no dia de juízo final". Narrado por Al Bukhari e Muslim.

Acerca desse grupo o Profeta disse também que em cada século irão surgir e a única forma de acabar com esta ideologia macabra é a sua exterminação com apoio do governo.

SUA CRENÇA:

Eles dizem que todo o pecador, isto é: aquele que comete um pecado maior como por exemplo: o adultério, o consumo de álcool, a droga e tudo quanto tem a ver com pecados de maior dimensão, esta pessoa automaticamente torna-se um descrente, pois, não merece perdão de Deus, e que todo pecador permanecerá eternamente no inferno, alegando que a fé de um muçulmano não deve em nenhum momento oscilar, mas sim sempre subindo constantemente.

Refutação de ponto de vista islâmico: Este tipo de convicção vai contra os princípios e ensinamentos islâmicos, pois pode aqui se fundamentar com as palavras de ALLAH quando Ele diz no seu livro lúcido, (*Surat Zumar, vers.53*) "*Dize: Ó meus servos, que vos excedestes em vosso próprio prejuízo, não vos desesperéis da misericórdia de ALLAH. Por certo ALLAH perdoa todos os delitos. Por certo, Ele é o Perdoador, o Misericordioso*".

E o nosso Profeta Muhammad (S.A.W) fala-nos um pouco no que concerne ao tema da fé dizendo-nos que ela se divide em 72 graus, cuja fé mais ínfima, é afastar ou tirar algo prejudicial em caminhos frequentados por pessoas, animais e ou viaturas. Narrado por Muslim.

E num outro dito, ele disse: “a fé aumenta com a obediência a ALLAH e decresce com a desobediência a Ele.

Com o que acabamos de arrolar, podemos perceber que não há no mundo pecado algum que Deus não possa perdoar, desde que a pessoa mostre um arrependimento sincero diante do seu Senhor (ALLAH). E caso um crente morra sem antes ter se arrependido, o seu julgamento ficará ao critério de ALLAH. Se quiser o perdoará sem se importar por algo, desde que não morra cometendo a idolatria, e se não quiser não o perdoará, mas com isto, não significa que ele permanecerá no inferno para toda eternidade. Ele ficará um tempo determinado e depois sairá para desfrutar das delícias que se encontram no paraíso.

Eis aqui algumas, dentre as crenças deste novo grupo emergente, vulgo Al Shabab, cuja essência é AL KHAWARIJ:

1- Dizem quem um muçulmano não deve trabalhar no governo, alegando que um muçulmano não deve em momento algum trabalhar com um governo não muçulmano.

Refutação: em momento algum o islão proíbe que um muçulmano trabalhe para o seu governo, seja um governo muçulmano ou não, muito pelo contrário, o Islão incentiva as pessoas a trabalharem e impõe a obediência ao seu governo e repugna a rebeldia contra o mesmo, por mais que este governo seja tirano, opressor e injusto.

Pode se testemunhar através das palavras mais puras e reais que existem neste universo todo, no capítulo AN-NISSA, vers.59 “**Ó vós que credes! obedeei a ALLAH e obedeei ao Mensageiro e as autoridades dentre vós.**” E segundo o **Wa'il Bin Hijri** que a satisfação de ALLAH esteja com ele, numa das narrativas de Muslim, ele disse que o Salamah Bin Yazid Jafariyyu perguntou ao mensageiro de ALLAH dizendo, “Ó Profeta de ALLAH! o que dirias se por acaso fôssemos governados por um governo que nos pediria seus direitos e ao mesmo tempo nos impedisse de usufruirmos os nossos direitos? O que nos ordenarias? O Profeta Muhammad

pura e simplesmente opôs-se contra ele. Só depois de duas ou três vezes, depois de tanta insistência do seu companheiro é quando o Profeta disse: ***“Ouçam e obedçam, pois, vós carregareis vossos fardos e eles também carregarão os seus”***.

Portanto, trabalhar e obedecer as autoridades é uma obrigação oriunda de ALLAH e do seu Mensageiro, e sem se esquecer que um dos mensageiros de ALLAH, de nome Yussuf (**José do Egípto**) trabalhou para um governo politeísta na época, assim como Ali Bin Abi Tualib prestava serviço na casa de um judeu para obter sustento lícito, e as tâmaras que ele ganhava do seu trabalho, oferecia ao Profeta Muhammad (S.A.W) que por sinal era seu primo legítimo e o Profeta nunca as rejeitou.

Isto revela que o Islão pauta pela paz e harmonia para com todas as religiões, e todo o trabalho feito com amor, sacrifício e honestidade é digno e merecedor, independentemente de seus superiores hierárquicos serem Judeus ou Cristãos, desde que o trabalho seja digno e não leve a pessoa a desobediência a ALLAH, então o Islão neste caso, permite sem objecção alguma. A título de exemplo: o nosso Profeta Muhammad comia as tâmaras que o seu primo Ali Bin Abi Tualib ganhava do seu trabalho.

2- Dizem que um muçulmano não deve conviver com um não muçulmano.

Refutação: Pensar desta maneira é querer denegrir a boa imagem que o Islão tem vindo a construir dia após dia.

Não existe nenhuma passagem alcorânica e nenhum dito Profético que proíbam a boa convivência entre um muçulmano com um não muçulmano desde que eles não façam uma guerra contra os muçulmanos.

Pode se evidenciar a partir do Qur'an, quando ALLAH diz: ***“ ALLAH não vos proíbe de serdes carinhosos e justiceiros para com os que não vos combateram na religião, e não vos fizeram sair de vossos lares. Por certo, ALLAH ama os justiceiros”***. *Capitulo: Al mumtahina, vers.8*

A título de exemplo: o nosso Profeta Muhammad (S.A.W) viveu e conviveu durante 13 anos com os idólatras de Meca sem que ele e seus companheiros travassem uma batalha contra eles (seus inimigos) ou os expulsassem, mesmo que eles tenham sofrido várias perseguições.

E aquando da sua emigração a cidade de Medina, ele encontrou três tribos Judaicas com que conviveu muito bem durante muito tempo sem que houvesse nenhum problema. E para enfatizar que o Islão pauta pela boa convivência, o Profeta assinou vários acordos com os Judeus, e dentre alguns acordos foram:

- 1- A boa vizinhança
- 2- O uso do mesmo centro comercial
- 3- Transacções comerciais
- 4- Ajuda mútua caso uma das partes fosse invadida pelo inimigo.

Ademais, o Islão para além de apelar pela boa convivência com os vizinhos de uma outra religião, permite o casamento com as suas mulheres (**crístãs e judias**).

O Islão proíbe que um muçulmano ofenda a religião do outro, ALLAH diz no Qur'an: *"E não injuriéis os que invocam além de ALLAH, pois eles injuriaram a ALLAH por inimizade, sem ciência (ignorância). Assim abrilhantamos as acções de cada povo, em seguida, retornarão a seu Senhor que inteirará de tudo quanto tiverem feito"* capítulo Al anam; vers: 108.

3- Dizem que o muçulmano não deve possuir documentos de tipo B.I ou Passaporte alegando que a foto é algo proibido no Islão:

Refutação: Como um cidadão simples e normal, o Islão nos exorta a dar uma identidade aos nossos filhos, registando-os segundo as normas e as leis do País, de modo a facilitar o seu processo em todos os aspectos.

As suas teses quanto a fotografia, não têm fundamentos no Islão sobretudo a fotografia tipo passe, para BI e Passaporte.

Não há nenhuma evidência tanto no Qur'an como no Hadith (ditos do profeta) que proibam fotografias tipo passe para a documentação pessoal.

Eles se baseiam nos ditos do Profeta Muhammad que diz: *"O que mais castigo severo terá diante de seu Senhor no dia de julgamento final, é o fotógrafo"* Narrado por Muslim, hadith Ibn Massud.

Eis a razão de eles condenar todo o indivíduo bem identificado só pelo facto de usar a fotografia na sua identidade.

Mas esta interpretação não condiz com a realidade, porque a palavra **MUSSUAWWIR** em árabe pode ter vários significados como:

- 1- fotógrafo
- 2- escultor
- 3- desenhista e entre vários outros.

Nesta lógica de pensamento e de interpretação correcta e mais adequada seria: ***“O que mais castigo severo terá no dia do julgamento final será o escultor ou um desenhista”***

Isto tudo por tentarem imitar o que Deus criou com as suas próprias mãos (o homem).

Narra AICHA, que a satisfação de ALLAH esteja com ela, que o Profeta de DEUS disse: ***“Os que mais punições terão no dia do julgamento final serão os que imitam a ALLAH na sua criação”*** narrado por Bukhar e Muslim. É lógico que eles sofrem de conjuntivite, razão por que não virão estes ditos que vêem interpretar a realidade das suas teses.

E mesmo os que imitam a ALLAH na sua criação podem não ser atribuíveis a descrença como eles alegam, outrossim, isto tem uma explicação porque há algumas divergências no seio dos teólogos islâmicos.

Quanto a fotografias tipo passe para uma identificação qualquer, não há nenhuma divergência entre alimos (teólogos) estando todos unânimes sobre a sua permissibilidade dentro da legislação islâmica. Com isso, quer se dizer que tratar um documento qualquer que seja, independentemente de ter uma foto ou não, o Islão autoriza e dá essa permissibilidade.

Ora vejamos um exemplo vivo e concreto: suponhamos que um muçulmano queira viajar para cumprir com os rituais do quinto pilar (peregrinação a casa sagrada de ALLAH) em Meca, como poderia viajar sem que tenha algo que lhe identifique como um cidadão? Nesta lógica de pensamento é necessário que qualquer indivíduo tenha um documento que o identifique como um cidadão.

4-Dizem que um muçulmano não deve ir ao hospital caso esteja doente:

Refutação: Isso vai contra os princípios e ensinamentos islâmicos, muito pelo contrário, o ser humano deve saber que tudo o que DEUS fez, fê-lo com um certo propósito, e tudo em benefício do próprio homem. Se por exemplo ALLAH criou uma doença, é para que este homem saia em busca de uma solução, que é estudar formas de como contornar esta situação. Só a partir destes esforços todos poderemos alcançar o nosso objectivo, que é de conseguir a cura para a tal doença que ALLAH nos enviou. Dai, podemos concretizar os ditos do nosso Profeta Muhammad, quando diz: ***“Que ALLAH não enviou nenhuma doença, sem que também tenha enviado a sua cura. Soube quem soube (a cura) e desconheceu quem desconhece”***. Narrado por: Ahmad.

O Islão não proíbe a nenhum cidadão de ir apresentar a sua doença no hospital, quer seja da religião islâmica, judaica, cristã, quer seja duma outra religião. O Islão incentiva as pessoas a se

formarem em vários ramos a fim de estarem preparados para qualquer eventualidade, e a medicina é uma delas, não está isenta disto tudo.

Voltando para os tempos remotos, veremos também que se usava a medicina, mas duma forma diferente, devido a falta de condições, usavam-se mais as plantas e as raízes, e o que é a mesmíssima coisa que nós também usamos, mas já processado devido a evolução. Se a medicina fosse proibida no Islão, o Profeta AYYUB não teria usado a água milagrosa que DEUS lhe enviou, quando ele o suplicou. Tudo isto revela não inconveniência alguma em alguém se tratar nos hospitais. Sem se esquecer que o Profeta Muhammad chegou a padecer de uma doença por enfeitamento, e tratou-se ou seja auto medicou-se espiritualmente com palavras de ALLAH, conhecido por RUQUIA que é um termo árabe e significa (Exorcismo).

5-Dizem que um muçulmano não deve usar transportes actuais:

Refutação: Isto não tem fundamento algum no Islão, pois, os transportes são objectos criados e inventados pelo homem. Além disso, não vivemos em zonas desérticas onde só podemos usar o camelo como um meio de transporte.

Hoje usamos aviões, comboios, autocarros e mais outros meios de transportes, sem descartar a possibilidade de no futuro aparecerem outros meios de transportes que a gente não conheça.

Estas ideias podem fundamentar-se com os ditos de ALLAH no Qur'an: "*E criou os cavalos e as mulas e os asnos, para os cavalgades e para os terdes como ornamento. E ele cria o que não sabeis*". *Capitulo Annahli; versículo: 8.*

Assim sendo, crêem alguns exegetas haver alusão às invenções criadas na época moderna pelo homem, tais como os variados meios de transporte, os veículos automotores, aviões, comboios, etc.

6- Incitam à violência alegando que os problemas que o mundo actual enfrenta só podem ser resolvidos com base no derramamento de sangue:

Refutação: Pensar desta maneira é revelar claramente uma ignorância total e absoluta. Pois, se tivessem pesquisado um pouco mais acerca do Islão, saberiam que o Islão deriva da raiz árabe "SALAM" que significa Paz e Submissão.

E para mostrar que o Islão é Paz, até mesmo os muçulmanos quando saúdam, usam o termo (ASSALAMO ALAIKUM) que significa: **"Que a paz esteja contigo"**.

O Profeta Muhammad nunca pautou pela guerra senão para defender a sua honra, sua riqueza, sua família, suas terras, etc. E cada um de nós tem o direito de defender as coisas supracitadas, e sempre que seus inimigos sugeriam pelo diálogo, ele aceitava de imediato.

A título de exemplo: a expedição de HUDAIBIA, os seus inimigos pediram um diálogo e que se assinasse um acordo, e ele sem pensar nem hesitar, aceitou o diálogo e assinou o acordo. Tudo isto revela a diplomacia do Profeta e do Islão. E um dos pontos acordados neste tratado foi "que a guerra entre os muçulmanos e os coraxitas (tribo oriunda de Meca) deveria parar por 10 anos"

A violência é claramente condenável no alcorão, ALLAH diz: *"E quem mata um crente intencionalmente, o inferno será a sua recompensa, nele permanecerá eternamente, e ALLAH irar-se-á contra ele, e o amaldiçoará, como também preparar-lhe-á um castigo doloroso"*.
Capítulo de Al Nissa: 93

Como também diz: *(A recompensa dos que fazem guerra a ALLAH e a seu mensageiro, e se esforçam em semear a corrupção na terra, não é senão serem mortos ou serem crucificados ou terem cortados as mãos e os pés de lados opostos, ou serem banidos da terra, isso lhes é uma desonra na vida terrena, e na derradeira vida terão um castigo doloroso"* Capítulo de Al Maida, vers:33.

Contudo, não é uma pessoa qualquer que deve fazer só por ele ter um título de *muçulmanismo*, e sim, cabe a quem é de direito fazer isso, refiro-me do tribunal islâmico ou onde a lei é outorgada desta maneira.

E num outro versículo ALLAH diz: *"Quem mata uma pessoa sem que tenha cometido o homicídio ou semeado corrupção na terra, será como se matasse toda a humanidade. E quem salvar uma vida, é como se tivesse salvo toda a humanidade"*. Capítulo de Al Maida, vers:32.

E numa narrativa do Bukhar e Muslim, hadith de Abu Huraira, diz que o Profeta disse: "Afastai-vos de 7 tipos de pecados que irão pôr em causa as suas acções no dia de juízo final, e dentre eles mencionou: **"o homicídio"**.

7-Não valorizam a mulher, isto é, não lhe dão liberdade de expressão:

Refutação: Na era pré-islâmica, a mulher não tinha valor algum na sociedade árabe, não tinha liberdade de expressão e muito menos tinha direito a herança, sendo herdada pelos familiares do seu ente querido marido, como se de um bem material se tratasse. Porém, com a proclamação do Islão, a injustiça contra a personalidade feminina acabou, pois o Islão deu todo direito que a mulher merece, a partir da liberdade de expressão até mesmo o direito a herança. E para que elas se sentissem mais livres ainda, o Islão decretou que elas não fossem herdadas pelos seus cunhados e outros membros da família de seus entes queridos, ALLAH diz: *“Ó crentes, não vos é permitido herdardes as mulheres contra suas vontades, e nem as tomardes, com o fim de vos apoderardes de uma parte que as tendeis dotado ao menos que elas tenham cometido comprovada obscenidade”*. Capítulo: An’sai; vers: 19. E como forma de completar esta liberdade toda, o Islão elevou a mulher dando o direito como mãe, como esposa, como filha e como uma pessoa.

EIS AQUI ALGUNS DIREITOS QUE O ISLÃO DEU À MULHER:

- Como mãe, o Islão elevou a sua categoria de respeito três vezes mais que o grau do pai diante dos filhos;
- Como filha, o islão deu direito a ser dada um bom nome, a educação, a herança, a ser consultada se aceita casar-se com o homem que venha lhe pedir em casamento;
- Como esposa, o islão deu o direito de opinar perante as decisões do seu marido, ser custeada de bom e do melhor segundo as condições do marido e, direito a herança caso o marido faleça enquanto estiverem juntos;
- Como pessoa, o islão deu direitos iguais a dos homens na sociedade onde ela vive.

8-Dizem que toda mulher que não usa o Nikab (Burca) é uma descrente:

O que é isso de Burca?

Burca é um traje feminino que serve para cobrir o rosto.

Refutação: A burca é facultativa na opinião de muitos sábios. Está claríssimo que a nudez da mulher é a partir do cabelo aos tornozelos, exceptuando o rosto, as mãos e os pés. Estas são as partes do corpo da mulher muçulmana que são permissíveis ficarem destapadas, quando está no

meio de estranhos. De salientar que o uso de hijab é cobrir todo corpo exceptuando a cara, as mãos e os pés.

O uso do hijab torna-se imperioso quando a mulher sai para fora de casa, e enquanto permanecer dentro da sua casa com seus familiares mais aconchegados torna-se-lhe facultativo, tendo como comprovatório o momento em que o profeta Muhammad estava junto de seus companheiros no hajj (peregrinação) e apareceu uma rapariga com o rosto destapado expondo as suas dúvidas acerca do ritual. Na altura o Profeta Muahammad encontrava-se na companhia de seu primo de nome **Al Fadhuil Bin Abbass**. Enquanto a rapariga expunha as suas questões, seu primo não deixava de pregar os olhos nela por ser jovem, bonita e de um rosto radiante. Porém, quando o Profeta respondia as suas preocupações, virava a cara do seu primo para que não a reparasse tanto. Eis uma das evidências claras que a burca é algo facultativo.

E se o uso da Burca fosse algo imperioso no Islão, é obvio que o Profeta ordenaria aquela jovem o seu uso. Mas ele não o fez, apenas virava o rosto do seu primo para que ele não se encantasse com ela tão facilmente.

9-Dizem que um pai que não cria barba ou não muçulmano não pode ser responsável pela sua filha:

Refutação: O Islão em momento algum tirou a responsabilidade dos pais diante das suas filhas, mesmo que estas professem uma outra religião que não seja o islão.

ALLAH, todo o poderoso elevou tanto a categoria dos pais diante dos seus filhos a ponto de Ele colocar o Pai em segundo lugar depois d'Ele em várias passagens do Alcorão.

Pode se fundamentar através dos ditos do Altíssimo quando diz: ***“E teu Senhor decretou que não adoreis senão a ele, e decretou benevolência para com os Pais. Se um deles ou ambos atingem a velhice junto de ti, não lhes desrespeites, nem os maltrates, outrossim dirige-lhes palavras afáveis”***. **Capitulo: Al Issra, vers: 23.**

Portanto, o islão nunca arrancou a responsabilidade dos pais diante das suas filhas, mesmo que tenham um comportamento desviante, pois, o Islão é contra o casamento sem consentimento dos Pais, por mais que estes sejam Cristãos ou Judeus. E como senão bastasse a questão de barba é algo em que os sábios se divergiram e a maioria deles defendem que a barba é prática facultativa. Portanto, mesmo que este Pai não crie a barba e nem professe a mesma religião que a filha, ele mais do que ninguém tem direito sobre a sua filha. Deus, todo o Altíssimo diz: ***“Então esposai-as com a permissão de seus pais”***. **Capitulo: An-nissa, vers:25.** E consta que o Abu Mussa, que

a satisfação de ALLAH esteja com ele disse: “ *disse o Profeta de Deus que não há casamento sem o consentimento do Pai*”. Narrado por: Tirmizi.

Como podemos depreender, o Pai no islão tem um papel fundamental sobre a vida dos seus filhos. Com estas evidências todas, chegamos a conclusão que um casamento feito sem o consentimento dos pais ou pessoa responsável que tutela pelas decisões da pessoa que vai se casar, este casamento automaticamente torna-se inválido, a menos que haja uma razão plausível.

10-Tornam apóstata (descrente) todo aquele que não cria ou rapa a sua barba:

Refutação: De entre os pecados que fazem com que a pessoa se torne apóstata (descrente), a barba não vem mencionada. Sendo assim, ninguém se torna descrente só pelo facto de ter diminuído ou rapado a sua barba. Embora o nosso Profeta Muhammad (S.A.W) tenha ordenado criar barba e aparar os bigodes, não se torna um verdadeiro descrente aquele que as cortar ou diminuir. Se considerássemos descrentes todos aqueles que diminuem ou rapam a sua barba, dedutivamente toda a gente seriam descrentes e todas as suas boas práticas seriam inválidas incluindo o Sualat. E isso não condiz com a realidade, porque uma das condições *sine qua non* para que o Sualat seja válido é saber recitar o Qur'an.

Suponhamos que existem duas pessoas, um barbudo e nada de Qur'an sabe recitar e o outro não tem barba, mas sabe recitar o Qur'an, quem dentre essas duas pessoas seria escolhida para dirigir o Sualat, partindo do princípio que dentre as condições de Sualat é saber recitar o Qur'an? É óbvio que a pessoa escolhida seria a que não tem barba e sabe ler o Qur'an.

Nesta lógica de pensamento, podemos perceber que o Islão não é só o facto de criar barba, mas sim a boa conduta e piedade.

11-Dizem que as crianças muçulmanas não devem frequentar escolas seculares somente as madrassas (escolas religiosas):

Refutação: Pensar desta maneira é contradizer a legislação islâmica, pois, a religião não se rege pela lógica, e sim pelo conhecimento. Se o conhecimento secular fosse proibido ALLAH, não

ordenaria ao Seu Mensageiro para que lesse, quando ele disse por intermediário do anjo Gabriel IKRA-LEIA? Podemos detectar aqui claramente que o verbo ler esta no imperativo, sinal que o aprendizado é algo obrigatório, seja secular como madrassa. E para enfatizar estes ditos, dizem alguns exegetas islâmicos que *“quem quiser o sucesso da vida mundana que procure o conhecimento, e quem quiser o sucesso da vida pôs a morte, que procure o conhecimento e, quem quiser o sucesso das duas vidas que procure o conhecimento para ambas também”*.

E ALLAH diz num outro versículo: *“Por certo, na criação dos céus e da terra, e na alternância da noite e do dia, há sinais para os dotados de conhecimento. Que se lembram de ALLAH estando em pé, sentados e deitados, e reflectem na criação dos céus e da terra e dizem: “Senhor nosso! Não criaste tudo isto em vão. Glorificado sejas! Então afaste-nos do castigo infernal”*. Capítulo: *Al Imran, vers: 190-191*.

Entretanto, para que a pessoa tenha uma capacidade tão elevada de pensamento, é necessário que tenha esse conjunto de conhecimentos, tanto religioso como científico, só desta maneira, a pessoa pode perceber com muita facilidade as suas pesquisas.

12- Eles condenam a pena de morte todo aquele que renuncia ou é contra a ideologia deles, alegando que se tornou apóstata (pois segundo eles é apóstata todo aquele que é opositor da sua ideologia):

Refutação: um dos grandes defeitos desta seita é a facilidade de acusar alguém de apostasia, algo que o Profeta (S.W.A) proibiu’, disse o Profeta: “quem dizer um seu irmão, TU ÉS APOSTATA, acabou sentenciar a apostasia para eles”, isto é se o acusado não for será a pessoa que proferiu estas palavras. E sem esquecer que o nosso Profeta (s.w.a) aconselhou-nos a sermos tolerante e não rigorosos e nem radicais, disse o Profeta: “tende misericórdias para com os que habitam na terra, para Aquele (DEUS) que está no céu ter misericórdias para convosco”. Num certo dia o profeta estava a passear nos arredores de Medina na companhia de alguns companheiros seus, e ao longo do passeio viu uma mulher que estava acarinhando o seu pequeno, então ele perguntou aos companheiros, o que acham do carinho e da misericórdia desta mãe para com seu filho?

Os companheiros responderam positivamente, então o Profeta de Allah clamou dizendo: “Eu juro por Aquele que possui a minha alma em Suas mãos, ALLAH é mais Misericordioso que esta mulher para com o seu filho”.

Quanto a não ser rigoroso e nem radical disse: “não sede ortodoxos com a religião, pois ela vos derrotará”, e num outro dito narrado por sua esposa Aisha (que ALLAH esteja satisfeito com ela) disse: “ Ao Profeta não lhe foram colocadas duas coisas para escolher uma delas a não ser que ele escolhia a coisa mais fácil desde que não fosse ilícita”, e dizia também: “ sede facilitadores e não dificultadores”, assim como dizia: “A religião é facilitar”, e os demais ditos proferidos neste contexto que não serão possíveis citar neste mini trabalho.

13-Dizem que o sualat (oração) só deve ser observado de sapatos:

Refutação: esta afirmação apenas comprova a má compreensão da parte deles. Pois, é válido observar o sualat enquanto a pessoa estiver calçado e de ablução, mas esta maneira de observar o salat não é de carácter obrigatório, esta é uma permissão e não uma obrigação e nem uma condição *sine qua non* para sualat. O sualat é aceite enquanto a pessoa calçada ou descalçada, e um detalhe muito importante é que nos dias de hoje torna-se detestável ver alguém a observar a oração enquanto calçada, pois as mesquitas de hoje em dia não são como as do outrora, elas estão bem ornamentadas, e de certeza um muçulmano entrar na mesquita calçado irá sujar todo carpete que lá está estendida, e nós muçulmanos não podemos ser anti-higiénicos.

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO NO ISLÃO:

O conhecimento é muito importante na vida de um muçulmano, seja religioso como científico, aliás a aprendizagem é de carácter obrigatório ao muçulmano. A importância do conhecimento no islão verificou-se logo na primeira revelação, pois os primeiros versículos revelados ao Profeta Muhammad (S.A.W) não falavam da adoração nem da fé, falavam do conhecimento e aprendizagem, tudo isso para dar entender ao homem, o quão crucial é o conhecimento para uma vida de sucessos. ALLAH o Altíssimo disse:

- Lê, em nome do teu Senhor que criou;
- Criou o homem de coágulo de sangue;
- Lê, que teu Senhor é o mais Generoso;
- Que ensinou o homem a usar a caneta;
- Ensinou ao homem o que não sabia;

Capitulo: Al Alac; do vers: 1 à 5

Um muçulmano deve se esforçar e empenhar-se bastante em busca do conhecimento, de modo a acabar com a ignorância, para que possa saber como adorar a seu Senhor numa forma mais correcta. E como o ser humano poderia adorar a seu Senhor sem que antes tivesse pelo menos uma gota de conhecimento?

Eis a razão de ALLAH dizer num hadith al quduss (narrativa da sua autoria):

“Conhecei-me antes que me adoreis, pois, se não me conhecerdes, como podereis me adorar!”. A ser assim, chegamos a conclusão de que até mesmo para praticar a religião de uma forma correcta, o homem precisa de aprender.

Aprofundando mais a cerca do conhecimento, o Ali Bin Abi Tualib, que a satisfação de ALLAH esteja com ele disse: “ O conhecimento está acima da riqueza, pois ele protege-te e através dele proteges a riqueza. O conhecimento ajuda-te a perceber a razão da vida, de valorizares a cada segundo da vida, de ter o respeito para com as pessoas”.

Quanto ao conhecimento religioso o muçulmano tem de ter cuidado de quem deve leva-lo, pois pode se desencaminhar se cair em mãos erradas, como aconteceu com esses irmãos que perpetraram os ataques de Mocimboa da Praia, nunca pode se levar o conhecimento de qualquer um, existe muitos falsos por ai que têm como objectivo denegrir a imagem do Islão e dos muçulmanos. Por isso um dos sábios de nome Ibin Siirin dizia: “ por certo este conhecimento é religião, portanto reparai de quem levais a vossa religião”.

É importante velarmos pela filiação nesta área, pois até Allah testemunha a filiação do conhecimento do seu Profeta, diz o Altíssimo:

- Que esta é a palavra de um honrável Mensageiro (anjo Gabriel);
- Forte e digníssimo, ante o Senhor do Trono;
- Que deve ser obedecido, e no qual se deve confiar;

Capitulo: At Taquir; versículos: 19,20 e 21.

Com estas evidências fica claro de onde o Profeta obteve o conhecimento, de um Mensageiro digno e confiável, proveniente do Senhor do trono.

OPINIÕES DOS SÁBIOS FACE A ESTA SEITA:

Eis as opiniões dos Sábios face aos Khawarij, vulgo Al-shababe na luz da sharia:

- 1- **O Ibin Omar** (que ALLAH esteja satisfeito com ele) julgava-os como as piores criaturas que surgiram no seio da humanidade.
- 2- Disse Sheik Al-Isslam Ibin Taymiyya: refutar os inovadores (na religião) é como combater na causa de Allah”.
- 3- **Disse o Sheik Ibin Uthaiman**: “ por certo é obrigatório ao povo no apoio ao governante no combate a um mal, portanto ajudar o governo no combate contra os khawarij é mais merecedor”.
- 5- **Disse o Sheik Ahmad An’nujeim**: “os khawarij são terroristas, um grupo super perdido e malfeitor”
- 6- **Disse o Sheik Salih Al-Khidan**: “os khawarij são aqueles que se opõem contra o governante e tornam descrente os muçulmanos, então todo aquele que profere (comungar com) suas ideias é um deles”.
- 7- **Disse o Sheik Salih Al-Fausan**: “Por certo eles não põem em prática a sunnah (tradição do Profeta) e nem obedecem o governante, e acham eles que sair contra o governante faz parte da religião, e acham também que todo aquele comete pecados maiores é um descrente”.
- 8- **Disse o Sheik Abdul Muhssin Al-Abadi** quando foi questionado a diferença entre um rebelde político e um rebelde religioso: “o rebelde religioso é aquele que possui convicções erradas, sai contra o governante, ao passo que o rebelde político é contra o governante por causa do poder político apenas”
- 9- Disse o **Sheikh Abdul Aziz Ibn Baaz**: “ São Kuffares (descrentes), só pelo facto de eles terem saído do islão como se de uma flecha se tratasse, e ainda acharem que todo desobediente as ordens de ALLAH será punido, vivendo eternamente no inferno” (Issdarut tajribi)
- 10- Disse o **Sheikh Sualeh Al Fauzan Fauzan**: “ Eles não são descrentes mas, sim estão mais próximos da descrença e não se deve rezar atrás deles”.

Conclusão:

Esta breve brochura explica sobre o surgimento de Khawarij, rebeldes ou opositores, seus pensamentos e atitudes. Pela primeira vez foi o *Dhul Khuweissirat Attamimi* que se insurgiu contra a justiça do Profeta, tendo mostrado uma total desobediência e desrespeito para com o mensageiro de Deus. A sua progênie manteve este carácter de inobediência e desrespeito até aos dias de hoje. Eles carecem de conhecimento e entendimento da matéria do Islam, levando-os a interpretar os versículos do Qur'an de forma errónea. Proíbem os muçulmanos de frequentar as escolas e de trabalhar para o estado, incitando ao analfabetismo e retardando o desenvolvimento do próprio país. As suas atitudes macabras são resultados da falta deste conhecimento. Matam verdadeiros crentes, pessoas inocentes e rebelam-se contra o governo sem fundamento nenhum. A título ilustrativo, ceifaram vidas de muitos inocentes na vila de Mocimboa da Praia, crianças e idosos desprotegidos presenciaram massacre dos seus familiares e ficaram sem abrigos. A sua presença é uma ameaça contra a segurança pública e nacional, pois retiram o bem-estar das comunidades e não respeitam às leis e à ordem interna do país.